



9 de junho de 2022  
CONSTRUÇÃO: OBRAS LICENCIADAS E CONCLUÍDAS  
1º trimestre de 2022

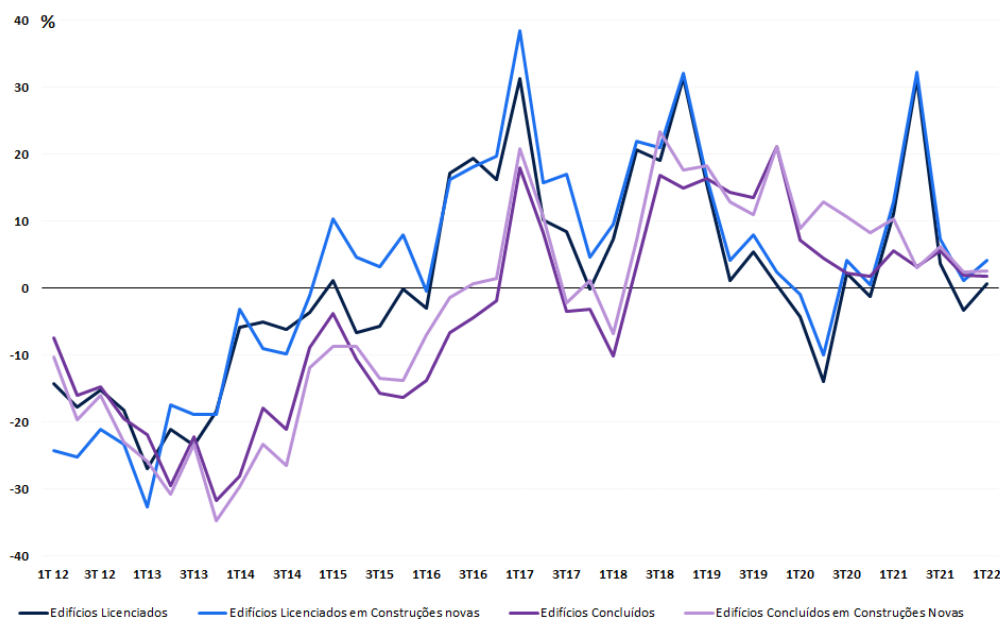
## LICENCIAMENTO DE EDIFÍCIOS COM PEQUENO CRESCIMENTO HOMÓLOGO, MAS A UM NÍVEL SIGNIFICATIVAMENTE SUPERIOR AO OBSERVADO ANTES DA PANDEMIA

No **1º trimestre de 2022** foram licenciados 6,8 mil edifícios, +0,6% que no mesmo trimestre do ano anterior (-3,3% no 4º trimestre de 2021) e +7,1% que no 1º trimestre de 2019. Os edifícios licenciados em construções novas cresceram 4,1% (+1,2% no 4º trimestre de 2021), correspondendo a um nível 16,5% superior ao observado no 1º trimestre de 2019. O licenciamento para reabilitação diminuiu 9,1% (-11,4% no 4º trimestre de 2021), correspondendo a um decréscimo de 14,1% relativamente ao 1º trimestre de 2019. Estima-se que tenham sido concluídos 3,8 mil edifícios no 1º trimestre de 2022, mais 1,8% que no mesmo período de 2021 (+2,0% no 4º trimestre de 2021) e mais 15,2% que no 1º trimestre de 2019.

Comparativamente com o **trimestre anterior**, o número de edifícios licenciados cresceu 20,6% (-8,9% no 4º trimestre de 2021) e o número de edifícios concluídos reduziu-se em 3,1% (+1,3% no 4º trimestre de 2021).

Numa **análise mensal**, salienta-se o decréscimo de 6,5% no licenciamento de edifícios em março de 2022, face ao mês homólogo de 2021. Comparando com março de 2019, o número de edifícios licenciados cresceu 19,8%.

Figura 1. Obras licenciadas e concluídas - Variações homólogas trimestrais



Fonte: Estatísticas do licenciamento e conclusão de obras

CONSTRUÇÃO: OBRAS LICENCIADAS E CONCLUÍDAS – 1º trimestre de 2022



## 1. Obras licenciadas

No 1º trimestre de 2022, foram licenciados 6,8 mil edifícios em Portugal, +0,6% face ao 1º trimestre de 2021 (-3,3% no 4º trimestre de 2021). Este valor representa um acréscimo de 7,1% face aos edifícios licenciados no 1º trimestre de 2019.

Do total de edifícios licenciados, 76,0% eram construções novas e destas, 82,6% destinavam-se a habitação familiar. Os edifícios licenciados para demolição (396 edifícios) corresponderam a 5,8% do total de edifícios licenciados no 1º trimestre de 2022.

As regiões do Norte, Centro e Algarve apresentaram variações homólogas positivas no número total de edifícios licenciados (+3,0%, +1,1% e +1,1%, respetivamente). Nas restantes quatro regiões foram observadas variações homólogas negativas: -3,8% na Área Metropolitana de Lisboa, -3,1% na Região Autónoma da Madeira, -2,7% no Alentejo e -0,9% na Região Autónoma dos Açores.

O número de edifícios licenciados correspondentes a construções novas cresceu 4,1% quando comparado com o 1º trimestre de 2021, enquanto as obras de reabilitação diminuíram 9,1%. Em comparação com o trimestre anterior, o licenciamento em construções novas aumentou 21,8% e as obras de reabilitação cresceram 15,3%. Face ao 1º trimestre de 2019, o licenciamento para construções novas cresceu 16,5%, enquanto as obras de reabilitação diminuíram 14,1%.

O licenciamento de edifícios para construções novas registou crescimentos, em termos homólogos, em todas as regiões do país, com exceção do Alentejo onde se verificou uma variação nula. Os valores relativos mais elevados foram observados na Região Autónoma dos Açores (+15,9%) e no Algarve (+13,2%).

No 1º trimestre de 2022, foram licenciados 8,0 mil fogos em construções novas para habitação familiar. Este valor representa um acréscimo de 9,3%, face a igual período de 2021 (-3,9% no 4º trimestre de 2021). Em comparação com o 1º trimestre de 2019, os fogos em construções novas aumentaram 24,8%. O Algarve assinalou a única variação homóloga negativa de todas as regiões do país (-52,5%). O decréscimo registado nesta região ocorre em consequência de um efeito de base, dado que no 1º trimestre de 2021 se verificou o mais alto licenciamento de fogos em construções novas para habitação familiar dos últimos cinco trimestres, devido ao licenciamento de vários empreendimentos imobiliários no município de Silves.

A Região Autónoma da Madeira, a Região Autónoma dos Açores e o Alentejo registaram as variações homólogas positivas mais elevadas (+63,7%, +32,9% e +32,8%, pela mesma ordem). Para o crescimento mais acentuado que se verificou na Região Autónoma da Madeira contribuíram alguns licenciamentos de edifícios no município do Funchal, distribuídos pelos três primeiros meses do ano.

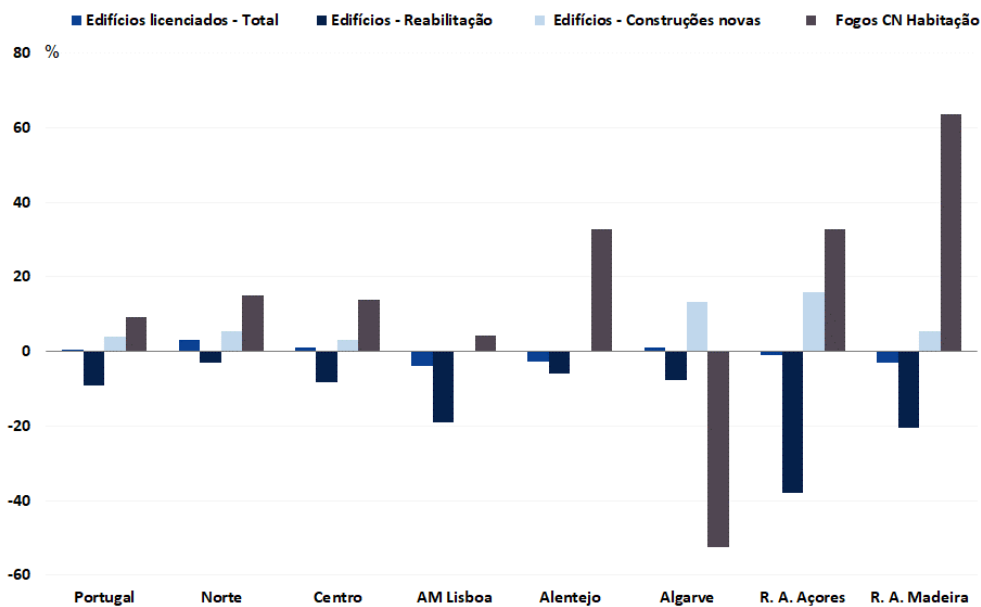
Em Portugal, no 1º trimestre de 2022, a área total licenciada aumentou 3,6% em termos homólogos (-5,9% no 4º trimestre de 2021). As regiões do Algarve e do Centro observaram variações negativas nesta variável (-48,7% e -3,0%, respetivamente). Todas as restantes regiões verificaram um aumento neste indicador, evidenciando-se a Região Autónoma da Madeira (+50,9%) e a Região Autónoma dos Açores (+40,7%). O aumento observado na Região Autónoma da Madeira é principalmente justificado pelo crescimento do número de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar.



Numa análise por variável, a região Norte continua a destacar-se com o maior contributo em todos os indicadores, sendo responsável por 40,2% dos edifícios licenciados, 42,7% dos edifícios licenciados para reabilitação e 47,4% dos fogos licenciados em construções novas para habitação familiar.

Figura 2. Edifícios e fogos licenciados – Variação homóloga trimestral

(1º trimestre de 2022)



Fonte: Licenciamento de obras – Inquérito aos projetos de obras de edificação e demolição de edifícios (Q3)

Numa análise por município, no 1º trimestre de 2022, observa-se que os 5 municípios com maior variação absoluta positiva face ao trimestre homólogo representaram 16,4% do licenciamento total de fogos em obras de edificação (considerando todos os tipos de obras e todos os destinos). No seu conjunto, estes municípios registaram um aumento de 155,4% relativamente ao ano anterior (+934 fogos).

Nos cinco municípios com maior variação negativa verificou-se, no seu conjunto, que os fogos licenciados para edificação diminuíram 58,2% face ao trimestre homólogo (-685 fogos).



Figura 3. Municípios com maior variação absoluta no nº total de fogos licenciados em obras de edificação (1º trimestre de 2022)

Ordenação	Município	1º Trimestre		Variação Absoluta (nº)	Variação Homóloga (%)
		2022	2021		
		Unidade: nº			
	<b>PORTUGAL</b>	<b>9370</b>	<b>8797</b>	<b>573</b>	<b>6,5%</b>
<b>+</b>					
<b>1</b>	Vila Nova de Gaia	744	248	496	200,0%
<b>2</b>	Maia	259	100	159	159,0%
<b>3</b>	Espinho	220	113	107	94,7%
<b>4</b>	Funchal	215	120	95	79,2%
<b>5</b>	Lourinhã	97	20	77	385,0%
<b>-</b>					
<b>1</b>	Silves	21	282	-261	-92,6%
<b>2</b>	Matosinhos	67	275	-208	-75,6%
<b>3</b>	Leiria	190	277	-87	-31,4%
<b>4</b>	Braga	187	253	-66	-26,1%
<b>5</b>	Vila Real	27	90	-63	-70,0%

Fonte: Licenciamento de obras – Inquérito aos projetos de obras de edificação e demolição de edifícios (Q3)

Numa **análise mensal**, considerando os três primeiros meses do ano, salientam-se os crescimentos ocorridos em janeiro (+7,1%) e fevereiro (+3,3%) face aos mesmos meses do ano anterior. Em março, verificou-se uma redução homóloga de 6,5% no total de edifícios licenciados. Em contraste, comparando março de 2022 com o mesmo mês de 2019 (pré-pandemia), observou-se um acréscimo de 19,8% neste indicador.

Figura 4. Edifícios licenciados – informação mensal

Mês	Total (nº)				Taxa de variação homóloga(%)		
	2019	2020	2021	2022	2022/2019	2022/2020	2022/2021
	Unidade: nº						
<b>TOTAL</b>	<b>24 117</b>	<b>23 068</b>	<b>4 129</b>	<b>6 822</b>	<b>7,1</b>	<b>11,8</b>	<b>0,6</b>
Janeiro	2 248	2 272	2 041	2 185	-2,8	-3,8	7,1
Fevereiro	2 052	2 048	2 088	2 156	5,1	5,3	3,3
Março	2 071	1 784	2 654	2 481	19,8	39,1	-6,5
Abril	1 800	1 348	2 350				
Maiο	2 341	1 821	2 308				
Junho	1 815	1 954	2 070				
Julho	2 135	2 210	2 046				
Agosto	1 668	1 776	1 940				
Setembro	2 056	2 003	2 225				
Outubro	2 475	2 193	1 677				
Novembro	1 859	1 969	2 126				
Dezembro	1 597	1 690	1 853				

Fonte: Licenciamento de obras – Inquérito aos projetos de obras de edificação e demolição de edifícios (Q3)



## 2. Obras Concluídas

No 1º trimestre de 2022, estima-se que tenham sido concluídos 3,8 mil edifícios em Portugal (construções novas, ampliações, alterações e reconstruções), o que corresponde a um crescimento de 1,8% em relação ao 1º trimestre de 2021 (+2,0% no 4º trimestre de 2021). Em comparação com o 1º trimestre de 2019, o número de edifícios concluídos aumentou 15,2%.

Na sua maior parte, os edifícios concluídos corresponderam a construções novas (81,1%), das quais 76,9% tiveram como destino a habitação familiar.

A Região Autónoma da Madeira, o Alentejo, o Algarve e a Região Autónoma dos Açores apresentaram um decréscimo homólogo nos edifícios concluídos (-9,0%, -6,9%, -3,6% e -0,6%, pela mesma ordem). Nas demais regiões, foram observadas variações homólogas positivas, destacando-se as regiões Norte (+3,8%) e Centro (+3,2%).

Face ao 1º trimestre de 2021, verificou-se um aumento de 2,6% nas obras concluídas em construções novas e um decréscimo de 1,5% nas obras de reabilitação. Em comparação com o trimestre anterior, observou-se um decréscimo em ambas as variáveis: -2,1% nas obras de construção nova e -7,3% nas obras de reabilitação.

A Região Autónoma da Madeira observou um decréscimo no indicador relativo às obras concluídas em construções novas (-17,6%). As restantes regiões assinalaram crescimentos, destacando-se a Região Autónoma dos Açores (+9,1%) e o Alentejo (+5,7%).

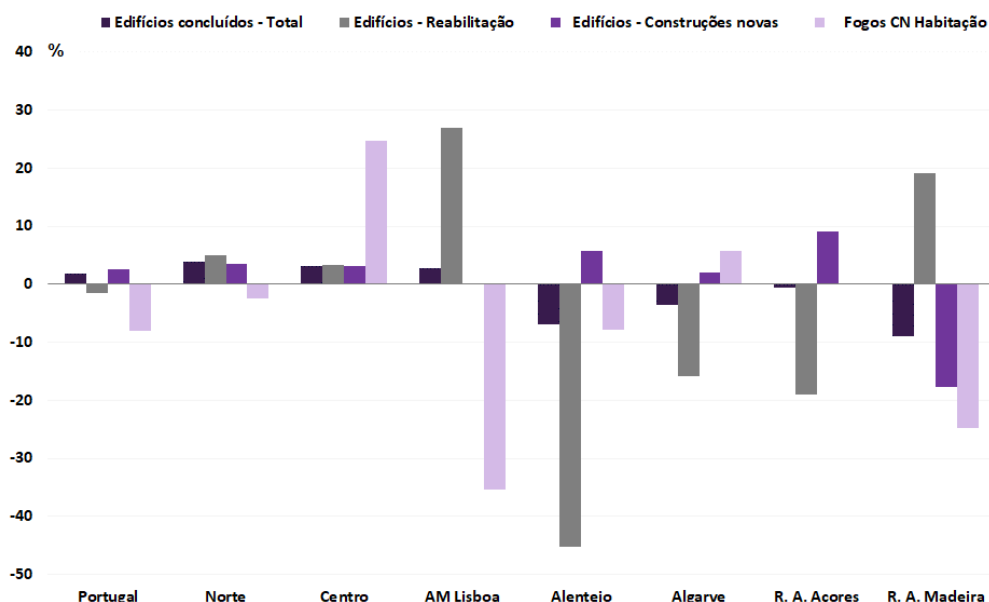
As obras concluídas para reabilitação reduziram-se em 1,5%. Contribuíram para a variação negativa deste indicador as regiões do Alentejo, Região Autónoma dos Açores e Algarve, com reduções de 45,3%, 19,0% e 15,9%, respetivamente. As restantes regiões apresentaram variações homólogas positivas, destacando-se a Área Metropolitana de Lisboa (+27,0%) e a Região Autónoma da Madeira (+19,0%).

No 1º trimestre de 2022, foram concluídos 4,4 mil fogos em construções novas para habitação familiar, correspondendo a um decréscimo de 8,1% face ao 1º trimestre de 2021 (+5,9% no 4º trimestre de 2021). As regiões Centro e Algarve apresentaram um comportamento positivo nesta variável (+24,8% e +5,8%, respetivamente). A Região Autónoma dos Açores verificou uma variação nula. Todas as outras regiões registaram diminuição nesta variável, mais evidenciada na Área Metropolitana de Lisboa (-35,4%), refletindo o acréscimo ocorrido neste indicador no 1º trimestre de 2021, com edifícios concluídos declarados que incluíam um maior número de fogos, nos municípios de Alcochete, Seixal e Lisboa.



Figura 5. Edifícios e fogos concluídos - Variação homóloga trimestral

(1º trimestre de 2022)



Fonte: Estimativas de Obras Concluídas

No 1º trimestre de 2022, as regiões Norte e Centro, em conjunto, continuaram a destacar-se no número de edifícios concluídos (64,2% do total) e de fogos concluídos em construções novas para habitação familiar (66,3%). A região Norte manteve a predominância nos edifícios e fogos concluídos (38,7% e 42,6%, respetivamente). A região Centro posicionou-se a seguir ao Norte registando 25,5% dos edifícios concluídos e 23,7% dos fogos concluídos em construções novas para habitação familiar.

No 1º trimestre de 2022, a área total construída em Portugal aumentou 6,4% face ao mesmo período do ano anterior. Apresentaram variações homólogas positivas as regiões do Algarve (+83,5%), Alentejo (+50,8%), Norte (+10,3%) e Centro (+5,8%). O aumento significativo nas regiões do Algarve e do Alentejo está influenciado pelo efeito de base determinado pelos valores reduzidos observados neste indicador no 1º trimestre de 2021. As restantes regiões exibiram variações negativas, tendo a mais elevada ocorrido na Região Autónoma dos Açores (-35,1%).



NUTS II	Edifícios Licenciados**					Unidade: nº
	1ºT - 2021	2ºT - 2021	3ºT - 2021	4ºT - 2021	1ºT - 2022	Variação Homóloga (1ºT)*
						%
<b>Portugal</b>						
Número de Edifícios	6 783	6 728	6 211	5 656	6 822	0,6
Reabilitação	1 364	1 285	1 169	1 075	1 240	-9,1
Construções novas	4 982	5 014	4 669	4 258	5 186	4,1
para Habitação familiar	4 002	3 956	3 625	3 463	4 284	7,0
Fogos	7 301	7 566	7 256	6 347	7 979	9,3
Área total (m <sup>2</sup> )	2 730 285	2 802 905	2 470 099	2 289 724	2 827 357	3,6
<b>Norte</b>						
Número de Edifícios	2 664	2 588	2 359	2 136	2 745	3,0
Reabilitação	547	503	492	423	530	-3,1
Construções novas	1 987	1 939	1 732	1 605	2 096	5,5
para Habitação familiar	1 610	1 569	1 422	1 335	1 750	8,7
Fogos	3 288	2 969	3 591	2 674	3 783	15,1
Área total (m <sup>2</sup> )	1 224 190	1 086 657	1 118 248	948 682	1 340 510	9,5
<b>Centro</b>						
Número de Edifícios	1 789	1 807	1 556	1 530	1 809	1,1
Reabilitação	371	342	272	269	340	-8,4
Construções novas	1 298	1 351	1 194	1 170	1 338	3,1
para Habitação familiar	1 011	994	882	885	1 049	3,8
Fogos	1 433	1 469	1 349	1 441	1 632	13,9
Área total (m <sup>2</sup> )	654 613	622 713	551 152	568 862	634 927	-3,0
<b>Área Metropolitana de Lisboa</b>						
Número de Edifícios	1 205	1 222	1 097	976	1 159	-3,8
Reabilitação	162	162	144	124	131	-19,1
Construções novas	928	953	853	782	931	0,3
para Habitação familiar	811	805	734	677	825	1,7
Fogos	1 434	2 118	1 501	1 050	1 494	4,2
Área total (m <sup>2</sup> )	428 053	592 292	421 994	391 459	429 207	0,3
<b>Alentejo</b>						
Número de Edifícios	484	435	586	391	471	-2,7
Reabilitação	101	87	88	90	95	-5,9
Construções novas	355	322	476	290	355	0,0
para Habitação familiar	220	226	249	228	250	13,6
Fogos	238	275	291	311	316	32,8
Área total (m <sup>2</sup> )	170 940	266 653	171 040	110 736	206 820	21,0
<b>Algarve</b>						
Número de Edifícios	280	299	251	272	283	1,1
Reabilitação	78	72	67	71	72	-7,7
Construções novas	167	201	168	178	189	13,2
para Habitação familiar	152	174	151	159	173	13,8
Fogos	587	504	251	326	279	-52,5
Área total (m <sup>2</sup> )	160 624	126 069	123 582	94 284	82 383	-48,7
<b>R.A. Açores</b>						
Número de Edifícios	231	274	248	231	229	-0,9
Reabilitação	66	89	70	62	41	-37,9
Construções novas	157	175	168	151	182	15,9
para Habitação familiar	121	124	119	105	148	22,3
Fogos	164	146	153	137	218	32,9
Área total (m <sup>2</sup> )	50 290	74 654	50 604	54 756	70 781	40,7
<b>R.A. Madeira</b>						
Número de Edifícios	130	103	114	120	126	-3,1
Reabilitação	39	30	36	36	31	-20,5
Construções novas	90	73	78	82	95	5,6
para Habitação familiar	77	64	68	74	89	15,6
Fogos	157	85	120	408	257	63,7
Área total (m <sup>2</sup> )	41 575	33 867	33 479	120 945	62 729	50,9

Nota: \* Variação homóloga - Variação do trimestre face ao trimestre homólogo; \*\* Dados preliminares

O total de edifícios licenciados inclui as obras de construção nova, de reabilitação (ampliação, alteração, reconstrução) e demolição de edifícios.

CONSTRUÇÃO: OBRAS LICENCIADAS E CONCLUÍDAS – 1º trimestre de 2022



Construção: Edifícios Concluídos	Edifícios Concluídos					Unidade: n <sup>o</sup>
	1 <sup>o</sup> T - 2021	2 <sup>o</sup> T - 2021	3 <sup>o</sup> T - 2021	4 <sup>o</sup> T - 2021	1 <sup>o</sup> T - 2022	Varição Homóloga (1 <sup>o</sup> T)*
	%					
<b>Portugal</b>						
Número de Edifícios	3 715	3 701	3 852	3 903	3 782	1,8
Reabilitação	725	756	757	770	714	-1,5
Construções novas	2 990	2 945	3 095	3 133	3 068	2,6
para Habitação familiar	2 376	2 268	2 350	2 351	2 358	-0,8
Fogos	4 811	4 492	4 932	4 632	4 423	-8,1
Área total (m <sup>2</sup> )	1 618 366	1 806 853	1 659 846	1 688 102	1 722 352	6,4
<b>Norte</b>						
Número de Edifícios	1 409	1 400	1 412	1 478	1 463	3,8
Reabilitação	284	290	279	320	298	4,9
Construções novas	1 125	1 110	1 133	1 158	1 165	3,6
para Habitação familiar	906	871	853	890	913	0,8
Fogos	1 931	1 746	2 104	1 880	1 883	-2,5
Área total (m <sup>2</sup> )	676 524	684 403	733 055	747 335	746 060	10,3
<b>Centro</b>						
Número de Edifícios	934	959	1 024	1 008	964	3,2
Reabilitação	180	222	209	192	186	3,3
Construções novas	754	737	815	816	778	3,2
para Habitação familiar	562	512	563	563	552	-1,8
Fogos	840	823	1 020	937	1 048	24,8
Área total (m <sup>2</sup> )	371 028	506 371	377 408	388 643	392 363	5,8
<b>Área Metropolitana de Lisboa</b>						
Número de Edifícios	671	618	684	660	689	2,7
Reabilitação	63	76	70	72	80	27,0
Construções novas	608	542	614	588	609	0,2
para Habitação familiar	528	457	525	478	516	-2,3
Fogos	1 450	1 233	992	1 108	936	-35,4
Área total (m <sup>2</sup> )	358 728	347 842	280 500	293 336	321 880	-10,3
<b>Alentejo</b>						
Número de Edifícios	304	310	293	315	283	-6,9
Reabilitação	75	65	65	72	41	-45,3
Construções novas	229	245	228	243	242	5,7
para Habitação familiar	143	170	163	154	159	11,2
Fogos	177	245	210	179	163	-7,9
Área total (m <sup>2</sup> )	82 183	108 669	78 382	113 635	123 962	50,8
<b>Algarve</b>						
Número de Edifícios	140	162	159	153	135	-3,6
Reabilitação	44	44	51	43	37	-15,9
Construções novas	96	118	108	110	98	2,1
para Habitação familiar	89	107	97	104	83	-6,7
Fogos	190	266	311	283	201	5,8
Área total (m <sup>2</sup> )	43 291	73 364	76 847	57 199	79 452	83,5
<b>R.A. Açores</b>						
Número de Edifícios	168	167	201	191	167	-0,6
Reabilitação	58	39	61	50	47	-19,0
Construções novas	110	128	140	141	120	9,1
para Habitação familiar	89	98	102	102	87	-2,2
Fogos	98	103	171	147	98	0,0
Área total (m <sup>2</sup> )	51 648	39 844	62 051	56 881	33 513	-35,1
<b>R.A. Madeira</b>						
Número de Edifícios	89	85	79	98	81	-9,0
Reabilitação	21	20	22	21	25	19,0
Construções novas	68	65	57	77	56	-17,6
para Habitação familiar	59	53	47	60	48	-18,6
Fogos	125	76	124	98	94	-24,8
Área total (m <sup>2</sup> )	34 964	46 360	51 603	31 073	25 122	-28,1

Nota: \* Variação homóloga - Variação do trimestre face ao trimestre homólogo;

\*\*Informação sobre obras concluídas com base nas Estimativas de Obras Concluídas.





## NOTA METODOLÓGICA

**Estimativas das Obras Concluídas** - Os resultados relativos a Obras Concluídas assentam numa metodologia que permite a divulgação trimestral numa lógica de estimação sujeita aos menores desvios possíveis, sendo o prazo efetivo de conclusão de uma obra estimado a partir do seu prazo previsto (ou seja, o prazo que decorre entre a autorização de construção e a conclusão efetiva da obra, e que é obtido na licença), com base num modelo de regressão linear, segundo os diferentes tipos e fins a que se destina a edificação.

**Licenciamento de Obras** - Pretende-se, com esta operação estatística, obter dados que permitam o acompanhamento da evolução conjuntural do setor da construção de edifícios, na perspetiva da intenção futura de realização de obras. Os dados disponibilizados neste destaque são obtidos tendo por base a informação sobre as licenças emitidas mensalmente pelas 308 Câmaras Municipais de todo o País, no âmbito do Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas (SIOU).

**Revisões Mensais:** Por se tratar de informação administrativa, os dados do licenciamento de obras são atualizados mensalmente no decorrer do ano, sendo sujeitos a revisões mensais e trimestrais. Faz-se notar que no contexto da pandemia COVID-19, se têm verificado atrasos na receção de alguma informação das Câmaras Municipais, dado que muitos dos serviços estiveram encerrados ou com limitações, não tendo sido possível o envio atempado da globalidade da informação ao INE, o que ocasiona revisões extraordinárias a dados anteriormente divulgados.

**Revisões face ao último destaque:**

	VARIAÇÃO HOMÓLOGA	
	4º Trimestre 2021	
	Publicação anterior	Publicação atual
Edifícios Licenciados	-4,7%	-3,3%
Fogos Licenciados	-6,6%	-3,9%

**Taxa de variação homóloga** - A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A taxa de variação homóloga dos dados relativos ao licenciamento de obras no presente destaque apresenta revisões tanto nos edifícios como nos fogos, em consequência das correções enviadas pelas Câmaras Municipais.

**Taxa de variação trimestral** - A variação trimestral compara o nível de cada variável com o trimestre imediatamente anterior.

**Outras informações** - Para mais informação relacionada com o Licenciamento de Obras e Obras Concluídas, consulte a Base de Dados do Portal do INE, onde já se encontra disponível informação do Licenciamento de Obras relativa a ABRIL de 2022.



## INDICADORES:

- [Edifícios licenciados \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2013\), Tipo de obra e Destino da obra; Mensal](#)
- [Fogos licenciados \(N.º\) em construções novas para habitação familiar por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipologia do fogo; Mensal](#)
- [Fogos concluídos \(N.º\) em construções novas para habitação familiar por Localização geográfica \(NUTS - 2013\); Trimestral](#)

## CONCEITOS:

**destino da obra** - tipo de utilização dado à edificação tal como habitação, agricultura, comércio, indústria entre outros.

**fogo** - parte ou totalidade de um edifício dotada de acesso independente e constituída por um ou mais compartimentos destinados à habitação e por espaços privativos complementares.

**licença de operações urbanísticas** - autorização concedida pelas Câmaras Municipais e anterior à realização de um conjunto de operações urbanísticas, excetuando aquelas cujo proprietário é uma entidade isenta.

**obra concluída** - obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada, independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

**tipo de obra** - classificação dos trabalhos efetuados em edifícios ou terrenos segundo as seguintes modalidades: construção nova, ampliação, alteração, reconstrução e demolição.

**obras de reabilitação** - compreendem as obras de ampliação, alteração e reconstrução de edifícios.

## SIGLAS E DESIGNAÇÕES

INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
m <sup>2</sup>	Metros quadrados
Nº	Número absoluto
n.e.	Não especificado
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (2013)
p.p.	Pontos percentuais
SIOU	Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas

---

Data do próximo destaque trimestral – 13 de setembro de 2022

---